



IP/11/115

Bruxelas, 1 de Fevereiro de 2011

Comissão Europeia cria grupo de peritos de alto nível sobre literacia

Na Europa, um em cada cinco alunos de 15 anos de idade, assim como muitos adultos, não têm conhecimentos de base em matéria de leitura e de escrita, o que lhes dificulta a procura de emprego e os põe em risco de exclusão social. Para ajudar a solucionar este problema, a Comissão Europeia criou um grupo de peritos independente, com vista a identificar formas de aumentar os níveis de literacia. O grupo, cuja primeira reunião decorreu hoje em Bruxelas, é presidido pela Princesa Laurentien dos Países Baixos, enviada especial da literacia para o desenvolvimento (UNESCO). O Dr. Roberto Carneiro faz igualmente parte deste grupo. Os Ministros da UE fixaram como objectivo reduzir a percentagem de alunos com dificuldades a nível da leitura, da matemática e das ciências para menos de 15% até 2020.

Androulla Vassiliou, a Comissária Europeia da Educação, da Cultura, do Multilinguismo e da Juventude, declarou: «A criação deste grupo constitui o início de uma campanha a nível europeu destinada a lidar com as causas profundas dos baixos níveis de literacia. Demasiados europeus sentem-se impedidos de aceder ao mercado de trabalho e consideram difícil contribuir plenamente para a sociedade, dadas as suas carências em termos de conhecimentos de leitura e de escrita. Se quisermos alcançar os nossos objectivos da estratégia Europa 2020 em matéria de crescimento inteligente e inclusivo, devemos agir agora para resolver este problema.»

A Princesa Laurentien referiu: «É com imenso agrado que acolho esta iniciativa, uma vez que é premente que a Europa enfrente a dura realidade da existência de elevados níveis de iliteracia dentro das suas fronteiras. Esta iniciativa contribuirá para lidar com um tabu que persiste até hoje. A iliteracia impede o crescimento económico e a inclusão. Ao resolvermos a iliteracia, estamos também muito provavelmente a contribuir para encontrar soluções noutras domínios, como a pobreza, a empregabilidade e a vida saudável. Juntamente com os peritos, esperamos conseguir um projecto arrojado sobre as matérias a abordar e sobre a forma como a literacia nos pode ajudar a criar economias fortes e competitivas, bem como sociedades saudáveis, na UE.»

Aumentar os níveis de literacia na Europa

Os [últimos resultados](#) do Programa de Avaliação Internacional dos Estudantes (PISA), um estudo a nível mundial sobre os resultados dos jovens de 15 anos em matéria de leitura, matemática e ciências, mostram que um em cinco, ou seja 20%, tem fracos conhecimentos de leitura. Os resultados, compilados de três em três anos pela Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico (OCDE), indicam que a Europa registou uma ligeira melhoria desde 2000. No entanto, são necessários mais esforços para que os países da UE atinjam o seu objectivo de menos de 15% de alunos com fraco aproveitamento em leitura, em matemática e em ciências até 2020.

Em relação aos adultos, também são necessárias medidas urgentes. Quase 80 milhões de adultos na Europa – um terço da força de trabalho – apenas possuem conhecimentos reduzidos ou básicos, mas as estimativas demonstram que a percentagem de empregos exigindo elevadas qualificações aumentará para 35% até ao final da década, em comparação com 29% actualmente. A leitura e a

"Rapid" é um Boletim da Representação da Comissão Europeia em Portugal com carácter informativo não oficial. Reprodução total ou parcial autorizada.

escrita são conhecimentos essenciais, quanto mais não seja devido ao facto de serem a base para adquirir uma formação adicional.

Os planos da UE para aumentar os níveis de literacia estão ligados às iniciativas emblemáticas da estratégia Europa 2020, ou seja, as iniciativas «[Juventude em movimento](#)» e «[Agenda para novas qualificações e novos empregos](#)», ambas destinadas a aumentar o nível de competências na Europa, graças a uma melhor qualidade do ensino e da formação.

Objectivo do Grupo de alto nível sobre literacia

O objectivo do Grupo de alto nível sobre literacia consiste em dar visibilidade e importância política à questão do aumento dos níveis de literacia na Europa. O grupo analisará dados científicos e avaliará quais as políticas mais adequadas. Os 11 membros do grupo são peritos em literacia provenientes de meios académicos, políticos e empresariais. Clicar para ver as [biografias e comentários dos membros](#).

Próximas medidas

O Grupo de alto nível terá reuniões regulares durante os próximos 18 meses e apresentará propostas políticas à Comissão em meados de 2012. Com base nas propostas do grupo, a Comissária Vassiliou apresentará recomendações aos ministros da educação, no Outono de 2012. Neste contexto, os Estados-Membros e a Comissão aprofundarão a questão, que se insere no seu quadro de cooperação estratégica em matéria de educação e formação («Educação e formação 2020»).

Mais informações:

Comissão Europeia: [Ensino e formação](#)

Comissão Europeia: [Europa 2020](#)

Para mais informações sobre assuntos europeus:
http://ec.europa.eu/portugal/index_pt.htm

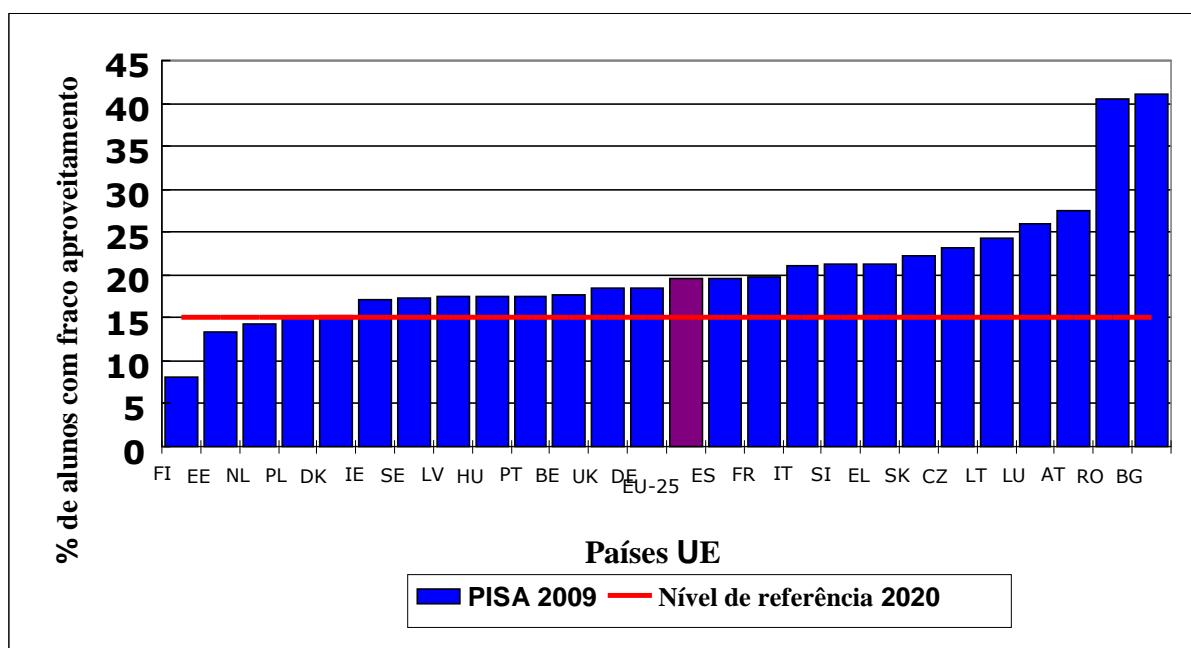
ANEXO

1) Percentagem de alunos com fraco aproveitamento em leitura, PISA 2000-2009¹

	2000	2003	2006	2009	Mudança 2006-2009 (pontos percentuais)
Áustria	19,3	20,7	21,5	27,5	+6,0
Bélgica	19,0	17,9	19,4	17,7	-1,7
Bulgária	40,3	:	51,1	41,0	-10,1
República Checa	17,5	19,4	24,8	23,1	-1,7
Dinamarca	17,9	16,5	16,0	15,2	-0,8
Estónia	:	:	13,6	13,3	-0,3
UE (25 países)			23,1	19,6	-3,5
Finlândia	7,0	5,7	4,8	8,1	+3,3
França	15,2	17,5	21,7	19,8	-1,9
Alemanha	22,6	22,3	20,0	18,5	-1,5
Grécia	24,4	25,2	27,7	21,3	-6,4
Hungria	22,7	20,5	20,6	17,6	-3,0
Irlanda	11,0	11,0	12,1	17,2	+5,1
Itália	18,9	23,9	26,4	21,0	-5,4
Letónia	30,1	18,0	21,2	17,6	-3,6
Lituânia	:	:	25,7	24,3	-1,4
Luxemburgo	(35,1)	22,7	22,9	26,0	+3,1
Países Baixos	(9,5)	11,5	15,1	14,3	-0,8
Polónia	23,2	16,8	16,2	15,0	-1,2
Portugal	26,3	22,0	24,9	17,6	-7,2
Roménia	41,3	:	53,5	40,4	-13,1
Eslováquia	:	24,9	27,8	22,3	-5,5
Eslovénia	:	:	16,5	21,2	+4,7
Espanha	16,3	21,1	25,7	19,6	-6,1
Suécia	12,6	13,3	15,3	17,4	+2,1
Reino Unido	(12,8)	:	19,0	18,4	-0,4
:Dados não disponíveis					
UK, LU, NL: resultados de 2000 não comparáveis com os últimos anos					

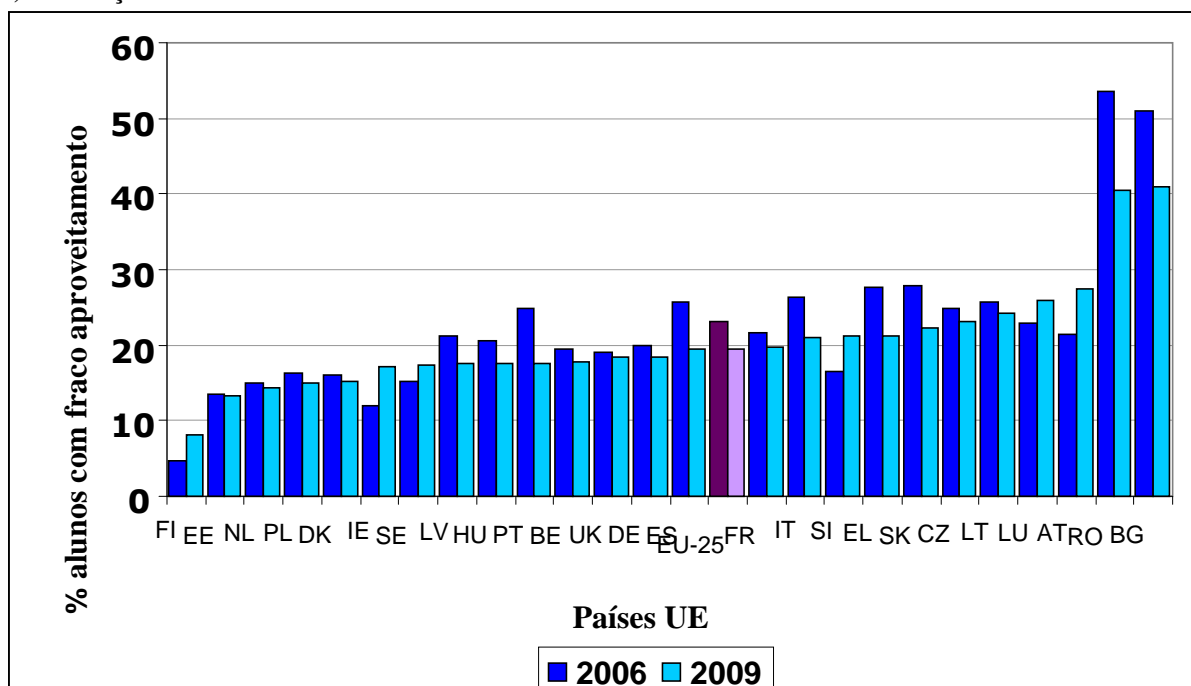
¹ **Alunos com fraco aproveitamento em literacia no contexto da leitura** são os alunos capazes de completarem apenas as tarefas de leitura menos complexas, como localizar uma única informação, identificar o tema principal de um texto ou realizar uma ligação simples com conhecimentos quotidianos. Esta definição baseia-se no estudo do **Programa de Avaliação Internacional dos Estudantes (PISA) da OCDE**, em que os resultados variam entre o nível 1 e o nível 5 (nível mais elevado). Os alunos com fraco aproveitamento em leitura são os que têm resultados inferiores ao nível 2.

2) Alunos com fraco aproveitamento em leitura (2009)



Fonte: OCDE, Programa de Avaliação Internacional dos Estudantes (PISA)

3) Mudanças dos resultados a nível de leitura entre 2006-2009



Fonte: OCDE, Programa de Avaliação Internacional dos Estudantes (PISA)